

Título: Avaliação das atitudes dos acadêmicos de Odontologia em relação aos pacientes com necessidades especiais

Autor(es) Mônica Regina Pereira Senra Soares*; Tatiana Dias Costa; Roberta Ferreira Pimentel; Carina Abrantes Schmitberger; Maria das Graças A. Miranda Chaves

E-mail para contato: monica_pereirasenra@hotmail.com

IES: FESJF

Palavra(s) Chave(s): Pacientes Especiais; Aluno de Odontologia; Currículo; Ensino

RESUMO

Os debates direcionados à melhoria do ensino superior fazem parte do contexto educacional atual. Muitos esforços têm sido feitos para alcançar uma melhor capacitação dos estudantes para o atendimento aos pacientes em necessidades especiais (PNE). Objetivou-se avaliar, através de questionário, a percepção dos acadêmicos das escolas de Odontologia da cidade de Juiz de Fora - FESJF, UFJF e SUPREMA e as atitudes dos mesmos em relação às pessoas portadoras de alguma necessidade especial. A presente pesquisa foi realizada através da análise de questionário modificado de Scwenk. Esse trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (FO/UFJF) e aprovado sob o parecer número 135/2009. A amostra consistiu de 511 alunos matriculados nos cursos de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Faculdade Estácio de Sá Juiz de Fora - FESJF, e Suprema, Minas Gerais, Brasil, no período de 2011 a 2013. Obteve-se autorização impressa dos alunos que aceitaram participar da pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), bem como a declaração de concordância com a pesquisa, dos diretores das referidas Faculdades de Odontologia. Os questionários foram aplicados pelos pesquisadores responsáveis em um clima de cordialidade, não sendo obrigatória sua participação. O questionário, confidencial e anônimo, abordou itens sobre o entendimento e a visão do aluno sobre as atitudes que eles assumem frente à pessoa portadora de alguma necessidade especial e sua análise sobre o conteúdo teórico-prático relacionado à assistência odontológica ao PNE, contemplado pela IES em nível de graduação. Os dados foram registrados e tabulados no programa Microsoft Office Excel 2010® e analisados através do programa software epidemiológico SPSS15 e apresentados em números absolutos e percentuais. Os resultados demonstram que pouco mais da metade (51% dos entrevistados) agradam de sua habilidade em atender pacientes especiais, porém, nenhum aluno declarou agradar muito e 48% agradam pouco. Além disso, um percentual expressivo (48%) dos graduandos declarou desagradar de suas habilidades, dentre esses, 20% desagradam muito. Conclui-se que as atitudes dos acadêmicos de Odontologia são favoráveis à percepção das necessidades especiais dos pacientes, porém, o conteúdo disciplinar para o atendimento ao paciente especial ainda não tem alcançado os seus objetivos, tanto na formação profissional e pessoal de seus alunos egressos como na promoção de saúde em benefício da população especial que deixa de ser assistida.